



Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Daniel Naves Marteletto
Assinado por: DANIEL NAVES MARTELETTO:06369972660
CPF: 0559397969
Data/Hora da Assinatura: 04 de março de 2026 | 18:49 BRT
O: CP-Brasil, OU: Presencial
C: BR
Emissor: AC CertSign RFB GS
=99C22011MG105346/O-2

Daniel Naves Marteletto
Contador CRC 1MG105346/O-2



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A., submete à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Companhia, referente ao semestre e exercício social findos em 31 de dezembro de 2025.

1) Programa CPFL +Diversa

O Programa CPFL +Diversa reforça nosso compromisso com a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e equitativo. Nosso propósito é avançar continuamente na consolidação de práticas de gestão que promovam respeito, pertencimento e oportunidades para que todas as pessoas possam prosperar.

Para mais informações, acesse a nossa Norma de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Em conformidade com a Lei Federal nº 15.177/2025, informamos:

I - Quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos.

Composição níveis por gênero				
	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Gerência	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Chefia/Coordenação	75,00%	25,00%	80,00%	20,00%
Técnica/Supervisão	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Administrativo	32,26%	67,74%	38,89%	61,11%
Operacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

II – Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares.

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens				
	2025		2024	
	Salário-base	Remuneração total	Salário-base	Remuneração total
Diretoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Chefia/Coordenação	97,67%	97,81%	105,13%	104,73%
Técnica/Supervisão	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Administrativo	77,02%	69,96%	61,72%	69,00%
Operacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



As demonstrações financeiras na íntegra, relatório da administração e o parecer dos auditores independentes estão disponíveis na sede da Companhia e podem ser acessadas em www.cpfl.com.br/ri.

A Companhia apresentou o Lucro operacional de R\$ 78,697 milhões, comparando com o lucro de R\$ 67,9 milhões do exercício anterior. Esse aumento foi decorrente substancialmente do resultado de equivalência patrimonial e da receita de intermediação financeira.

2) Agradecimentos

A Administração da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A agradece às empresas com as quais desenvolve seus negócios, aos seus fornecedores e às comunidades em que atua, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2025. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.

A Administração.

Ricardo Fernando Ferreira
Gerente de Serviços Financeiros
CRC 1SP321353/O

Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras empresas do Grupo CPFL Energia, acesse o endereço <https://ri.cpfl.com.br>



Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6
S DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	11
(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
(5) OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	14
(6) TRIBUTOS DIFERIDOS.....	16
(7) INVESTIMENTOS.....	17
(8) INTANGÍVEL.....	17
(9) OUTRAS OBRIGAÇÕES	18
(10) PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS	18
(11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
(12) RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20
(13) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20
(14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	20
(15) SEGUROS.....	21
(16) GESTÃO DE RISCOS.....	21
(17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	22



ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2025
Circulante		172.008
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.505
Operações de crédito	5	156.212
Financiamento de conta de energia		62.678
Antecipação de recebíveis		112.535
Provisão para crédito liquidação duvidosa		(19.000)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		1.757
Outros ativos		533
Não Circulante		6.861
Créditos fiscais diferidos	6	6.275
Outros ativos		586
Permanente		34.212
Investimentos	7	33.663
Imobilizado		5
Intangível	8	544
Total do ativo		213.081
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		13.945
Outras Obrigações	9	13.945
Patrimônio líquido		199.136
Capital social	11.1	95.000
Reserva legal	11.2	14.330
Reserva de lucros	11.2	38.325
Dividendo adicional proposto	11.3	51.481
Total do passivo e do patrimônio líquido		213.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações dos resultados para os semestres/exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2º semestre 2025</u>	<u>31/12/2025</u>
Resultado de intermediação financeira		28.964	55.394
Receita de intermediação financeira	12	37.897	70.480
Renda com títulos e valores mobiliários	12	1.330	3.423
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.263)	(18.509)
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.644)	(15.285)
Despesa com pessoal	13	(3.723)	(6.800)
Despesas gerais e administrativas	13	(4.022)	(6.944)
Outras despesas (receitas) operacionais	13	(328)	(398)
Depreciação e amortização	8	(571)	(1.143)
Resultado operacional		20.320	40.109
Resultado de Participações societárias	7.1	26.328	52.564
Lucro antes dos tributos		46.648	92.673
Contribuição social	6.2	(1.863)	(3.685)
Imposto de renda	6.2	(5.212)	(10.291)
		(7.075)	(13.976)
Lucro líquido do semestre/exercício		39.573	78.697
Quantidade de ações		95.000.000	95.000.000
Lucro líquido por ação - R\$		0,42	0,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres/exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	2º semestre 2025	31/12/2025
Lucro líquido do semestre/exercício	39.573	78.697
Resultado abrangente do semestre/exercício	39.573	78.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO SA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres/exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucro			Dividendo	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	95.000	10.395	-	19.693	61.290	186.377
Ajustes de adoção inicial da Resolução CMN nº 4966/2021	-	-	-	-	-	(910)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	78.697
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	78.697
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	(61.290)	-
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	(61.290)	(61.290)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	95.000	10.395	-	19.693	-	77.787
Saldos em 30 de junho de 2025	95.000	10.395	-	19.693	-	39.124
Ajustes de adoção inicial da Resolução CMN nº 4966/2021	-	-	-	-	-	(910)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	39.573
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	39.573
Mutações internas do patrimônio líquido	-	3.935	18.633	-	-	(22.568)
Constituição da reserva legal	-	3.935	-	-	-	(3.935)
Constituição de Reserva estatutária de capital de giro	-	-	18.633	-	-	(18.633)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	51.481	(55.219)
Dividendo mínimo obrigatório (nota 11)	-	-	-	-	-	(3.738)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	51.481	(51.481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	95.000	14.330	18.633	19.693	51.481	199.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres/exercícios findos em 31 de dezembro 2025
 (Em milhares de Reais)

	2º semestre 2025	31/12/2025
Lucro antes dos tributos	46.648	92.673
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	572	1.143
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	39
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.721)	3.025
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(26.328)	(52.564)
	15.192	44.316
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Financiamento de conta de energia e antecipação de recebíveis	(4.062)	(30.222)
Tributos a compensar	(1.757)	(1.757)
Outros ativos	744	998
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(403)	(156)
Outros tributos e contribuições sociais	28	118
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(7)	(19)
Outros passivos operacionais	1.069	2.997
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	10.804	16.275
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.388)	(15.560)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	4.417	716
Atividades de investimento		
Aquisição de intangível (nota 9)	(170)	(203)
Dividendos recebidos (nota 8.1)	23.708	48.977
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades investimento	23.537	48.774
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos (nota 12.3)	(40.000)	(64.515)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(40.000)	(64.515)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.047)	(15.025)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	25.552	28.531
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	13.505	13.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ALESTA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO SA

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Alesta” ou “Companhia”), é uma instituição financeira privada, com sede localizada na cidade de Campinas, rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 1632, constituída sob a forma de sociedade por ações. A Companhia constituída em 15 de abril de 2020 foi autorizada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 22 de julho de 2020 e com início de suas atividades com operações financeiras em 5 de abril de 2021.

A Companhia tem como objeto social a realização de operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisições de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança de créditos para terceiros; a atuação como representante de seguros na distribuição de seguros relacionado com as operações mencionadas acima, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Controladora”) detém 100% do seu capital social.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 02 de 12/08/2020, com as alterações introduzidas pela Resolução BCB nº 367/2024, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e suas atualizações e Instruções Normativas do BCB, com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33(R1), 41 e 46 - aprovados pelo BACEN.

Em 1º janeiro de 2021, entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas.

Após análises realizadas, não identificamos efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações financeiras. A referida norma, entre outros requisitos determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes. A Administração avaliou que não ocorreu eventos de resultados não recorrentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e durante o ano 2024.

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), buscando a convergência do critério contábil do COSIF.

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025 e em conformidade com as diretrizes do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Alesta desenvolveu um plano de implementação referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 352/2023 e

complementares, o qual inclui: (i) a análise e avaliação dos impactos contábeis, abrangendo a classificação, mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros, com a adoção de metodologia para apuração da taxa de juros dos instrumentos financeiros, bem como a análise acerca da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) a revisão das políticas da Companhia que possam ser impactadas para refletir a adoção da nova norma; e (iii) a avaliação dos impactos e das alterações necessárias em processos e nos controles internos.



Considerando que as provisões são reconhecidas com base no regime de competência, a Administração informa que os respectivos efeitos serão refletidos na Demonstração do Resultado do Exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as variações relacionadas ao risco de crédito impactarão o resultado proporcionalmente ao montante registrado no patrimônio líquido. A abertura detalhada desses impactos está apresentada no quadro a seguir.

Impacto da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21

Ativo	Nota	31/12/2024	Adoção Res. BCB nº352/23	02/01/2025
Operações de crédito				
Financiamento de conta de energia	5	55.622	119	55.741
Provisão para crédito liquidação duvidosa	5	(15.975)	(1.029)	(17.004)
Total de impacto no ativo		129.016	(910)	128.106
Patrimônio líquido				
Lucros acumulados		67.911	(910)	67.001
Total de impacto no patrimônio líquido		67.911	(910)	67.001

Os critérios contábeis decorrentes da Resolução CMN nº 4.966/2021 foram aplicados prospectivamente a partir de sua vigência. Os efeitos dos ajustes decorrentes das mudanças de metodologia e de critérios contábeis foram registrados em contrapartida aos lucros e prejuízos acumulados, pelo seu saldo líquido dos efeitos tributários.

Conforme disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, durante o exercício de 2025 não são apresentadas informações comparativas nas demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2025.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 25 de fevereiro de 2026 e aprovadas pelo conselho de Administração em 04 de março de 2026.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Alesta revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas em fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 5 – Operações de Créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 6 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro para realizar as diferenças temporárias); e
- Nota 8 – Intangível (Premissa em estimativa de vida útil).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.



(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, incluindo a classificação, mensuração, reconhecimento de perdas esperadas e contabilização de operações de hedge, a Instituição adotou as novas regras a partir de 1º de janeiro de 2025, de forma prospectiva, conforme permitido pela regulamentação vigente.

(i) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros passaram a ser classificados em três categorias:

Custo Amortizado (CA): Aplicável aos ativos cuja característica principal dos fluxos de caixa seja pagamento de principal e juros, com objetivo de mantê-los até o vencimento.

Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Para ativos com características semelhantes aos do custo amortizado, mas que podem ser vendidos antes do vencimento.

Valor Justo no Resultado (VJR): Para ativos que não atendem aos critérios anteriores ou são adquiridos com propósito de negociação.

Após análise dos ativos financeiros existentes, não foram identificados impactos materiais na classificação e mensuração, uma vez que a maior parte dos ativos da Instituição permanece registrada ao custo amortizado, em linha com o modelo de negócios focado na concessão de crédito e manutenção dos ativos até o vencimento.

(ii) Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Instituição adotou o cálculo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PEARC), considerando modelos internos que incorporam fatores prospectivos e classificando os ativos em dois estágios (modelo simplificado):

Estágio 1: Operações em normalidade.

Estágio 2: Ativos problemáticos (inadimplência superior a 90 dias ou forte evidência de não recuperação).

Em função da adoção do PEARC, houve um aumento pontual nas provisões para créditos de liquidação duvidosa, refletido diretamente no resultado acumulado de lucros ou prejuízos em 1º de janeiro de 2025.

(iii) Taxa Efetiva de Juros

Foi adotada a metodologia da taxa efetiva de juros para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, passando a considerar integralmente os custos e receitas incidentes desde 1º de janeiro de 2025.

(iv) Stop Accrual

Passamos a aplicar o critério de cessação do reconhecimento de receitas financeiras (stop accrual) para operações com atraso superior a 90 dias, conforme estabelece a nova regulamentação.

(v) Hedge Accounting

A Instituição não possui atualmente operações de hedge contábil, portanto, este aspecto não gerou impactos neste momento.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades compreendem saldos em conta corrente e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, com bancos que fazem parte das atividades de gerenciamento de liquidez da Companhia, os quais apresentam liquidez imediata e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.



3.3 Operações de Crédito e Antecipação de recebíveis

A carteira de crédito da Alesta está composta por duas modalidades de operações financeiras, financiamentos de contas de energia e antecipação de recebíveis. Registradas ao valor presente, com taxas de juros e encargos conforme contratos firmados com apropriação diária até o período findo desta demonstração financeira.

Operações de crédito – Disponível para os clientes pertencentes as áreas de concessão da CPFL, para financiar suas contas de energia em atraso. Sendo firmado um contrato da Alesta com o consumidor, denominado tomador ou devedor (pessoa física ou pessoa jurídica) para disponibilização de recurso financeiro exclusivo para liquidação da conta de energia.

Antecipação de recebíveis – Serviço financeiro que permite aos fornecedores credenciados e ativos solicitarem a antecipação de pagamento dos seus recebíveis com as empresas do Grupo CPFL.

A Alesta e o fornecedor firmam um termo de aceite da operação com as condições pactuadas. Em até D+1, o montante negociado com deságio é repassado ao fornecedor e, a partir deste momento, a dívida passa a ser com a Alesta, a qual no vencimento original da fatura negociada, receberá o valor integral que constava em aberto no passivo das empresas do Grupo CPFL.

3.3.1 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 4.966, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

O sistema de corebanking da instituição está parametrizado para automaticamente não permitir o reconhecimento de receitas e encargos (*Stop Accrual* que é estabelecido pela Resolução nº 4.966) de qualquer natureza referentes as operações de crédito que apresentem parcelas em atraso igual ou superior a 90 (noventa) dias. Adicionalmente, os ativos cujas operações de crédito atingirem 360 (trezentos e sessenta) dias em atraso serão baixados para perda, em conformidade com as práticas prudenciais adotadas pela instituição.

O ativo problemático é caracterizado quando ocorrer o atraso de 90 (noventa) dias e poderá ser descaracterizado quando houver a inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos.

Abaixo a tabela com os % utilizados para cálculo das provisões, conforme estudo da carteira da instituição:

Período de atraso	%
De zero a 14 dias	1,9%
De 15 a 30 dias	7,5%
De 31 a 60 dias	15,0%
De 61 a 90 dias	38,0%
Menor que um mês	53,4%
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	56,8%
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	60,2%
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	63,6%
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	67,0%
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	73,0%
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	81,0%
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	90,0%
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	100,0%
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	100,0%



3.4 Dividendos

De acordo com Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 5% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações, rateados pelas ações em que se dividir o capital da companhia. Apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, os montantes excedentes ao dividendo mínimo obrigatório, conforme rege a Lei 6.404/76, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, ou destinado a alguma reserva dentro do patrimônio líquido, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras.

3.5 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25% e a Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% com o regime vigente de apuração lucro real. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos a valores líquidos destes efeitos fiscais, e os decorrentes de contabilização inicial em combinações de negócios.

3.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição, e posteriormente avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os resultados apurados são reconhecidos em resultado de participações em coligadas e controladas.

3.7 Intangível

Ativo não monetário identificável que representa bens e direito de utilização de software, a fim de obter benefício econômico futuro através do seu uso na gestão financeira. Seu reconhecimento monetário se dá pelo custo de aquisição, e sua condição operacional é o parâmetro para iniciar amortização no exercício de 5 anos a uma taxa anual de 20%.

3.8 Outras obrigações

Registrar e controlar outras obrigações junto a pessoas, fornecedores decorrentes de aquisições de bens, serviços, tributos e outras finalidades.

Quando aplicável são realizadas provisões em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>
Saldos bancários	34
Aplicação financeira - CDB	13.471
	<u>13.505</u>

Aplicação financeira representa os valores aplicados em Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") com liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 98,61 %



(5) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1 Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	Total
	31/12/2025
Circulante	
Operações de Crédito	62.678
Antecipação de recebíveis	112.535
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.000)
Total	156.212

5.2 Composição da perda esperada associada ao risco de crédito

Em atendimento às exigências da Resolução CMN nº 4966/2021, a Companhia adota a Metodologia Simplificada de Apuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, em razão de seu enquadramento como instituição de pequeno porte, conforme classificação do Banco Central do Brasil no segmento S5.

A metodologia contempla a análise periódica dos ativos financeiros para determinação da probabilidade de recuperação de crédito, considerando o respectivo aging de vencimento. Os ativos vencidos até 90 dias são classificados como sem problemas de recuperação, enquanto aqueles vencidos há mais de 90 dias são enquadrados como ativos com problema de recuperação, cessando-se, neste caso, o reconhecimento das respectivas receitas e despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia realiza a classificação dos créditos por níveis de risco, com base na segregação por carteiras de clientes, conforme previsto na regulamentação vigente:

Carteira 1 (C1): créditos com garantias robustas, como alienação fiduciária de imóveis ou garantias fidejussórias da União ou organismos multilaterais;

Carteira 2 (C2): créditos com garantias como hipoteca, penhor, depósitos garantidores ou cobertura por seguro de crédito;

Carteira 3 (C3): operações garantidas por cessão fiduciária ou caução de direitos creditórios;

Carteira 4 (C4): créditos sem garantias vinculados a capital de giro e títulos privados;

Carteira 5 (C5): operações de crédito pessoal, crédito direto ao consumidor, créditos mercantis ou outras operações sem garantias ou colaterais

De forma geral, os clientes da Companhia se enquadram predominantemente nas categorias C3 ou C5, conforme suas características operacionais e contratuais. Todavia, realiza-se análise individualizada dos clientes para assegurar a adequada classificação e segregação por nível de risco.

A provisão para perdas esperadas é constituída com base na combinação dessas análises qualitativas e quantitativas, de modo a refletir adequadamente os riscos de crédito associados aos ativos financeiros registrados.



	2025			
	Financiamento de conta de energia	Antecipação de recebíveis	Total	%
Recebíveis a vencer em:				
Até 30 dias	3.853	94.219	98.072	56%
30<=60 dias	3.699	9.076	12.775	7%
60<=90 dias	4.997	2.338	7.335	4%
90<=360 dias	22.553	-	22.553	13%
Acima de 360	3.052	-	3.052	2%
Total de recebíveis a vencer	38.155	105.633	143.788	82%
Recebíveis vencidos há:				
Até 30 dias	3.636	6.895	10.531	6%
30<=60 dias	2.413	7	2.421	1%
60<=90 dias	1.076	-	1.076	1%
90<=360 dias	8.029	-	8.029	5%
Acima de 360	9.370	-	9.370	5%
Total de recebíveis vencidos	24.523	6.902	31.425	18%
Total	62.678	112.535	175.213	100%

5.3 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2025				
	Exposição Bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Financiamento de conta de energia					
Normal	45.063	72%	4.548	27%	10%
Problemático	17.615	28%	12.309	73%	70%
Total	62.678	100%	16.857	100%	80%
Antecipação de Recebíveis					
Normal	112.651	100%	2.143	100%	2%
Total	112.651	100%	2.143	100%	2%

A Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A., não efetua renegociação das suas operações realizadas.


(6) TRIBUTOS DIFERIDOS

	<u>31/12/2025</u>
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>	
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	1.661
Subtotal	1.661
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>	
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	4.614
Subtotal	4.614
Total	6.275

6.1 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	<u>31/12/2025</u>	
	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis		
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1	4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.525	4.235
Provisão relacionada a pessoal	40	112
Outros	95	263
Total	1.661	4.614

<u>Expectativa Realização</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>
2026	389	1081
2027	254	706
2028	254	706
2029	254	706
2030	254	706
2031 a 2033	255	708
Total	1.661	4.614

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$ 6.275, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação entre as instituições financeiras, projetada para os períodos correspondentes.

6.2 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos semestres findos em 31 de dezembro de 2025

	<u>31/12/2025</u>	
	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>
Lucro antes dos tributos	92.673	92.673
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	(52.564)	(52.564)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	833	1.056
Base de cálculo	40.942	41.165
Alíquota aplicável	9%	25%
Total	3.685	10.291



(7) INVESTIMENTOS

	31/12/2025
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial Pelo patrimônio líquido da controlada	33.663
Total	33.663

7.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento em controladas	Quantidade de ações	Participação no capital-%	31/12/2025			31/12/2025	31/12/2024	2025	2024
			Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Total Serviços Administrativos S.A.	9.005.274	100%	3.005	33.663	52.564	33.663	30.076	52.564	54.787
Total						33.663	30.076	52.564	54.787

A CPFL Total Serviços Administrativos SA ("CPFL Total" ou "Companhia"), é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada constituída em 29 de abril de 2010, que tem como objeto social a prestação de serviços administrativos de um modo geral e serviços complementares a empresa, inclusive serviços de assessoria administrativa de arrecadação, de cobranças e obtenção de informações cadastrais, além de outras atividades auxiliares e de representação.

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos	Investimento em 30/06/2025	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos	Investimento em 31/12/2025
CPFL Total Serviços Administrativos S.A.	30.076	26.236	(25.270)	31.043	26.328	(23.708)	33.663
	30.076	26.236	(25.270)	31.043	26.328	(23.708)	33.663

O montante de dividendos recebidos pela CPFL Total foi de R\$ 48.977, sendo R\$ 26.470 destinados em 2024 conforme AGO de 22 de abril de 2025 e R\$ 22.507 destinados em 2025 conforme AGE de 29 de agosto de 2025.

(8) INTANGÍVEL

Saldo em 31/12/2024	1.482
Adições	204
Amortização	(1.142)
Saldo em 31/12/2025	544

Ativos intangíveis - O saldo é composto por softwares adquiridos para gestão financeira e taxa de amortização de 20% ao ano.



(9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>Circulante</u>
<u>9.1 Prestação de serviços fornecedores</u>	<u>31/12/2025</u>
Materiais e serviços	1.287
	<u>1.287</u>
<u>9.2 Impostos a recolher</u>	<u>31/12/2025</u>
Programa de integração social - PIS	45
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	279
INSS sobre folha de pagamento	83
Imposto sobre operações financeiras - IOF	28
Outros	97
	<u>533</u>
<u>9.3 Dividendos</u>	<u>31/12/2025</u>
CPFL Energia	3.738
	<u>3.738</u>
<u>9.4 Obrigações com pessoal</u>	<u>31/12/2025</u>
Folha de pagamento	1.542
Participação nos lucros	909
	<u>2.451</u>
<u>9.5 Outros</u>	<u>31/12/2025</u>
Créditos em Trânsito / Provisão pendências bancárias (*)	4.443
Repasse antecipação de recebíveis	1.332
Adiantamentos	110
Aluguéis	50
	<u>5.935</u>
Total	<u>13.945</u>

(*) Créditos em Trânsito e Pendências Bancárias' é composta por créditos identificados em extratos bancários até 31/12, porém ainda não baixados contabilmente na data-base. Esses valores referem-se principalmente (i) a pagamentos de antecipações realizados por clientes e não liquidados no sistema até o encerramento e (ii) boletos de financiamentos a receber cuja compensação ocorre em prazo bancário D+2

(10) PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS

Perdas possíveis:

A companhia tem outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para eles, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Ademais a Alesta realiza um tratamento imediato de processos prováveis por meio de conciliação no Juizado Cível para reduzir o curso de processos Isto devido a imaterialidade dos valores reclamados.



As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2025 estavam assim representadas:

	<u>31/12/2025</u>	<u>Principais causas</u>
Cíveis	992	Danos pessoais e majoração tarifária
Total	<u>992</u>	

(11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>
CPFL Energia S/A	94.990.500	99,99
CPFL Comercialização Brasil S/A	9.500	0,01
Total	<u>95.000.000</u>	<u>100,00</u>

11.1 Capital Social

O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 95.000 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com valor nominal por ação de R\$ 1,00.

11.2 Reserva de lucros

O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 52.655 (R\$ 30.088 em 2024), que compreende: i) reserva legal de R\$ 14.330 (R\$ 10.395 em 2024); e ii) reserva de retenção de lucros R\$ 38.325 (R\$ 19.693 em 2024).

11.3 Dividendos

Em 2025 a Companhia efetuou pagamento R\$ 64.515 de dividendos referente ao exercício de 2024 aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 22 de abril de 2025.

A Companhia está propondo para o exercício de 2025, o montante de R\$ 3.738 de dividendo mínimo obrigatório e R\$ 51.481 de dividendo adicional proposto.

11.4 Destinação do lucro líquido do exercício

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>2025</u>
Lucro líquido base para destinação	<u>78.697</u>
Dividendo adicional proposto	(51.481)
Reserva de lucros estatutária	(18.633)
Reserva legal	(3.935)
Dividendo mínimo obrigatório	(3.738)
Ajuste Resolução nº 4.966/21	(910)



(12) RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	2025
Receitas de intermediação financeira	
Rendas de financiamentos de contas de energia	50.001
Rendas de antecipação de recebíveis	24.083
Renda com títulos e valores mobiliários	3.423
Total da receita operacional bruta	77.507
Deduções da intermediação financeira	
PIS	(504)
COFINS	(3.100)
	(3.604)
Receita operacional líquida	73.903

(13) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Pessoal		Gerais e administrativas		Outras		Total	
	2º semestre de 2025	2025	2º semestre de 2025	2025	2º semestre de 2025	2025	2º semestre de 2025	2025
Pessoal	(3.723)	(6.800)	-	-	-	-	(3.723)	(6.800)
Serviços de terceiros	-	-	(3.186)	(5.995)	-	-	(3.186)	(5.995)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(57)	(94)	-	-	(57)	(94)
Publicidade e propaganda	-	-	(779)	(855)	-	-	(779)	(855)
Outros	-	-	-	-	(328)	(398)	(328)	(398)
Total	(3.723)	(6.800)	(4.022)	(6.944)	(328)	(398)	(8.073)	(14.142)

(14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladora a CPFL Energia, que possui em 31 de dezembro de 2025, as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

a) Prestação de serviços e outros - Referem-se à operação de antecipação de recebíveis

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Controladora CPFL Energia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Administração considerou a proximidade de relacionamento com as partes relacionadas associada a outros fatores para determinar o nível de detalhes de divulgação das transações e acredita que as informações relevantes sobre as transações com partes relacionadas estão adequadamente divulgadas.



A remuneração total do pessoal-chave da administração em 2025, conforme requerido no – CPC 05 (R1), foi de R\$ 1.890 (R\$ 1.654 em 2024).

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia SA, são como segue:

Empresas	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
	31/12/2025	31/12/2025	2025	2025
Investimentos				
Entidade sob o controle da CPFL Energia S.A.	33.663	-	52.564	-
Prestação de serviços e outros				
Entidades sob o controle da CPFL Energia S.A.	112.535	310	-	1.833

(15) SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

<u>Ramo da apólice</u>	<u>31/12/2025</u>
Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, danos elétricos e risco de engenharia	200.000
Vidas em grupo e acidentes pessoais	9.659
Responsabilidade civil dos administradores e outros	150.000
	<u>359.659</u>

Determinadas apólices para cobertura de responsabilidade civil dos administradores, a importância segurada é compartilhada entre a Companhia e suas controladas. O prêmio é pago individualmente por cada empresa envolvida, de acordo com critérios definidos pela Administração.

(16) GESTÃO DE RISCOS

Estrutura do gerenciamento de risco

Na Companhia, a gestão de riscos é conduzida através de uma estrutura que envolve o Conselho de Administração e Fiscal da controladora CPFL Energia, Comitês de Assessoramento, Diretoria Executiva, Gerência de Auditoria Interna e Riscos Corporativos e áreas de negócio. Essa gestão é regulamentada pela Política de Gestão Corporativa de Riscos que descreve o modelo de gestão de riscos assim como as atribuições de cada agente.

Com competências próprias e específicas, esses agentes são responsáveis por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos que o grupo CPFL, incluindo a Alesta, possa estar exposto, abrangendo a elaboração e aprimoramento de metodologias, políticas e procedimentos para o gerenciamento desses riscos em linhas gerais.

Com base nas atividades exercidas pela entidade e em atendimento da Resolução CMN 4553/2017 a Alesta está classificada no Segmento S5, a Administração entende que o perfil de riscos é compatível com sua dimensão, suas operações e complexidade dos seus serviços prestados.

Em linha com a Resolução CMN 4606/2017 sobre a metodologia facultativa simplificada de gerenciamento de riscos, os principais fatores que afetam a Instituição são como seguem:

Risco de crédito: Surge de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados e/ou das obrigações adquiridas pelo cliente não serem cumpridas nas condições previamente contratadas. Esse risco é gerenciado através de normas, avaliação de limites e diretrizes de crédito aplicadas nas aprovações de cada contrato firmado com um novo cliente.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 5 – Operações de Crédito.



Risco de Liquidez: Relaciona-se à possibilidade de, por falta de recursos, a Instituição não ser capaz de honrar com suas obrigações esperadas e inesperadas, atuais e futuras, de modo que possa impactar diretamente em suas operações diárias e acarretar perdas significativas. Com vistas a mitigar este risco a Alesta possui processos estabelecidos de gestão diária do fluxo de caixa.

Risco inerentes a Instrumentos Financeiros: A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros, quando contratados pela Companhia, e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração e avaliar os riscos aos quais a Companhia possa estar exposta.

Risco Operacional: Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrer perdas na Companhia decorrentes de eventos externos, falhas, deficiências e inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, como: fraudes, externalidades que afetem as atividades da Instituição, práticas inadequadas em relação a clientes, produtos e serviços, entre outros. Para reduzir a exposição a estes riscos a Administração implantou um departamento específico para prevenção de fraudes, bem como, instituiu políticas e um Plano de Continuidade de Negócios para garantir o monitoramento e estabilidade operacional.

(17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas demonstrações financeiras, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) Operações de crédito; (ii) Antecipação de recebíveis.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

As operações de crédito são classificadas como nível 2

b) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

c) Análise de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2025, considerando principal e juros, e está baseada no fluxo de caixa não descontado considerando a data mais próxima em que a Companhia deve liquidar as respectivas obrigações.

31/12/2025	Nota Explicativa	A vencer	Vencidos até 30 dias	Total
Fornecedores	10	1.147	140	1.287
Total		1.147	140	1.287



DIRETORIA

Fernando Rocha Antonaglia

Diretor Superintendente

Kedi Wang

Diretora Financeira

Flavio Henrique Ribeiro

Diretor Administrativo

CONTABILIDADE

Ricardo Fernando Ferreira

Gerente de Serviços Financeiros

CRC 1SP 321353/O-4

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: FF1EA42C-17D3-4552-9B83-13ED5263E677	Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: ALESTADEZ25.DEZ.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Envelope fonte:	
Documentar páginas: 27	Assinaturas: 1
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado	Remetente do envelope:
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado	Maria Esteves
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	maria.esteves@pwc.com
	Endereço IP: 201.56.5.228


Rastreamento de registros

Status: Original 04 de março de 2026 14:33	Portador: Maria Esteves maria.esteves@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 04 de março de 2026 18:49	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Daniel Marteletto
daniel.marteletto@pwc.com
PwC BR
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital
Detalhes do provedor de assinatura:
Tipo de assinatura: ICP-Brasil
Emissor: AC Certisign RFB G5
Assunto: CN=DANIEL NAVES MARTELETTO:06260972660

Assinatura

Signed by:

B85C2D581A8C4CD...
Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:
[1]Certificate Policy:
Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6
[1,1]Policy Qualifier Info:
Policy Qualifier Id=CPS
Qualifier:
http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.pdf

Registro de hora e data

Enviado: 04 de março de 2026 | 14:34
Visualizado: 04 de março de 2026 | 18:45
Assinado: 04 de março de 2026 | 18:49

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Maria Esteves maria.esteves@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 04 de março de 2026 18:49 Visualizado: 04 de março de 2026 18:49 Assinado: 04 de março de 2026 18:49</p>

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	04 de março de 2026 14:34
Entrega certificada	Segurança verificada	04 de março de 2026 18:45
Assinatura concluída	Segurança verificada	04 de março de 2026 18:49
Concluído	Segurança verificada	04 de março de 2026 18:49

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------